



NOTA PARA A IMPRENSA 4-6 de junho de 2026

Maria Grazia Calandrone convidada da Noite da Literatura Europeia 2026 em Lisboa

Após o encontro com o público português realizado na PIENA, a livraria italiana de Lisboa, onde apresentou o seu mais recente romance, “Dimmi che sei stata felice”, numa conversa com Sara Cappai e Marzia D’Amico, a escritora e poeta **Maria Grazia Calandrone** será uma das protagonistas da **Noite da Literatura Europeia 2026**, que terá lugar em Lisboa **no sábado, dia 6 de junho, entre as 19h00 e as 23h30**.

Promovido pela rede **EUNIC Portugal** (European Union National Institutes for Culture), que reúne os institutos culturais e as representações diplomáticas dos países europeus presentes em Portugal, o evento tornou-se, ao longo dos anos, uma das mais importantes iniciativas dedicadas à promoção da literatura europeia contemporânea.

Por uma noite, o centro de Lisboa transformar-se-á num grande mapa literário: catorze países europeus, catorze obras, dezenas de leituras e numerosos espaços culturais, museus, bibliotecas, galerias, palácios históricos e instituições da cidade abrirão as suas portas ao público, convidando-o a percorrer um itinerário de descoberta através das literaturas do continente.

A edição de 2026 conta com a participação da Áustria, Bélgica, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Itália, Luxemburgo, Polónia, Portugal, Reino Unido, Roménia, Espanha e Hungria, confirmando a vocação do evento para construir pontes entre línguas, culturas e sensibilidades diversas através do poder da palavra escrita.

A Itália participa nesta edição com “Dove non mi hai portata”, de Maria Grazia Calandrone, publicado em Portugal pela Alfaguara / Penguin Random House, na tradução de Sofia Ribeiro, com o título “Escrito com sangue na água”.

Finalista do Prémio Strega 2023 e considerado um dos romances mais intensos da recente narrativa italiana, o livro parte de uma história real que coincide com a própria história pessoal da autora. Em 1965, uma mulher e um homem, depois de abandonarem a sua filha de poucos meses no parque da Villa Borghese, em Roma, puseram termo à própria vida. Essa criança era Maria Grazia Calandrone. Décadas mais tarde, a escritora empreende uma investigação que entrelaça memória, documentos, crónica e imaginação para reconstruir a história da mãe biológica e, simultaneamente, o retrato de uma época marcada por convenções sociais e limitações à liberdade das mulheres.

Ao longo da noite, Maria Grazia Calandrone estará presente em Lisboa e fará a leitura de excertos da obra em italiano. Os mesmos textos serão interpretados em português pela atriz Rita Brütt, num diálogo entre línguas e sensibilidades artísticas que constitui um dos elementos distintivos da Noite da Literatura Europeia.

A leitura em italiano terá lugar na loja **Eleventy Milano Lisboa**, situada no histórico edifício do Diário de Notícias, projectado por Pardal Monteiro e decorado com os célebres frescos de Almada Negreiros. Um espaço onde património, cultura e contemporaneidade proporcionarão o enquadramento ideal para o encontro com uma das vozes mais relevantes da literatura italiana contemporânea.

Poeta, romancista, jornalista, autora radiofónica e figura de destaque da cultura italiana, Maria Grazia Calandrone construiu, ao longo dos anos, uma obra capaz de conjugar experiência pessoal, reflexão cívica e pesquisa linguística, dando origem a uma escrita intensa e profundamente humana.

A sua participação na Noite da Literatura Europeia constitui uma importante oportunidade de encontro entre Itália e Portugal e confirma o papel desta iniciativa como espaço privilegiado de diálogo cultural europeu, onde a literatura continua a ser um instrumento de conhecimento mútuo, reflexão e partilha.